

Leia o texto a seguir e responda as questões de 1 a 9.

PRECISAMOS DE EDUCAÇÃO DIFERENTE DE ACORDO COM A CLASSE SOCIAL

Por: Gustavo Ioschpe. Em 10/07/2011. Adaptado de: <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/precisamos-de-educacao-diferente-de-acordo-com-a-classe-social> Acesso em 20 de janeiro de 2014.

No fim do artigo do mês passado, lancei aos nossos congressistas uma sugestão: que façam uma lei determinando que toda escola pública coloque uma placa de boa visibilidade na entrada principal com o seu Ideb. A lógica é simples. Em primeiro lugar, todo cidadão tem o direito de saber a qualidade da escola que seu filho frequenta. Hoje, esse dado está "escondido" em um site do Ministério da Educação. É irrazoável achar que um pai que nem sabe o que é o Ideb vá encontrar esse site. [...] Em segundo lugar, acredito que essa divulgação pode colaborar para quebrar a inércia da sociedade brasileira em relação às nossas escolas. Essa inércia está ancorada em uma mentira: a de que elas são boas. [...] Ninguém se indigna nem se mobiliza para combater algo que lhe parece estar bem.

A sugestão desencadeou dois movimentos rápidos, enérgicos e antagônicos. Por um lado, houve grande acolhimento da ideia entre os reformistas. [...] Ao mesmo tempo, a proposta vem sofrendo resistências. As críticas são interessantes: escancaram uma visão amplamente difundida sobre os nossos problemas educacionais que não podemos mais ignorar ou tentar contornar. [...]

Disporia essa visão em três grupos, que postulam o seguinte: 1. para o aluno pobre, o objetivo principal é estar na escola; se aprender, é um bônus; 2. a finalidade da escola deve ser o bem-estar do professor; 3. é impossível esperar que o aluno pobre, que mora na periferia e vem de família desestruturada, aprenda o mesmo que o de classe média ou alta. Claro, ninguém diz isso abertamente, mas é o **corolário** do seu pensamento. Vejamos exemplos.

Grupo 1: "o importante não é o Ideb, mas o fato de ser uma escola inclusiva", pois recebe alunos de áreas de baixa renda etc. Essa é apenas uma manifestação mais tosca e descarada de um sentimento que você já deve ter encontrado em uma roda de conversa quando, por exemplo, alguém defende a escola de tempo integral porque tira a criança da rua ou do contato com seus amigos e familiares. [...] A minha visão de educação é de que a inclusão social se dará justamente por meio do aprendizado dos conteúdos e das competências de que esse jovem precisará para ter uma vida produtiva em sociedade [...]. Muitos educadores acham que seu papel é suprir as carências - de afeto, higiene, valores de vida etc. - manifestadas pelos alunos. Podem não conseguir alfabetizá-los ou ensinar-lhes a tabuada, mas "a educação é muito mais que isso", e há uma grande vantagem: o "muito mais que isso" não é mensurável e ninguém pode dizer se a escola está fracassando ou tendo êxito nessa sua autocriada missão.

Grupo 2. Ouvimos a todo instante sobre a necessidade de "valorizar o magistério" e "recuperar a dignidade do professor", que é um adulto, que escolheu a profissão que quis trilhar e é pago para exercê-la. Apesar de o aluno ser uma criança e de ser obrigado por lei a cursar a escola, nunca vi ninguém falando na valorização do alunado ou na recuperação de sua dignidade. Por isso, faz-se necessário dizer o óbvio: a educação existe para o aluno. O bom professor (assim como o diretor e os demais funcionários) é uma ferramenta - importantíssima - para o aprendizado. Mas ele é um meio, não um fim em si. Se o professor estiver satisfeito e motivado e o aluno ainda assim não aprender, a escola fracassou. [...]

Mas sem dúvida a oposição mais comum vem dos membros do grupo 3, que usam a seguinte palavra mágica: contextualizar. Escreve Pilar Lacerda, secretária da Educação Básica do MEC: "Divulgar o Ideb é necessário. Mas o contexto onde está a escola faz muita diferença nos resultados. Por isso é perigoso (sic) uma comparação 'fria' dos resultados". [...] Essa visão é **caudatária** de um mal que acomete grande parte dos nossos compatriotas: o de achar que o esforço importa mais que o resultado. [...] É mais difícil fazer com que esse aluno, nesse contexto, aprenda o mesmo que outro de boa família? Sem dúvida! O problema dessas escolas não é como os seus resultados ruins são divulgados, se serão servidos frios, quentes ou mornos: o problema são os resultados! [...] Nosso problema não é termos alunos pobres: é que nosso sistema educacional não sabe como ensiná-los, e está mais preocupado em encontrar meios de continuar não enxergando essa deficiência do que em solucioná-la. [...] precisamos que a escola dos pobres ensine mais do que a dos ricos. É difícil? Muito. Mas deve ser a nossa meta. E, se o Brasil como um todo não melhorar seu nível educacional, jamais chegará ao Primeiro Mundo. Esse é o non sequitur desse pensamento dos "contextualizadores": seria necessário nos tornarmos um país de gente rica para que pudéssemos dar educação de qualidade a todos. Mas a verdade é que o salto da educação precisa vir antes: sem educação de qualidade, não teremos desenvolvimento sustentado. Podemos nos enganar com um crescimento econômico puxado pela alta de valor das commodities, mas em algum momento teremos de encarar a realidade: um país não pode ser melhor, mais rico e mais bem preparado do que as pessoas que o compõem.

1. De acordo com o texto, são fatos que motivam o autor a defender mudanças na educação brasileira, **EXCETO**:
 - a) O atual sistema educacional é inepto e não resolve as próprias deficiências.
 - b) O aluno é obrigado por lei a frequentar a escola e a educação existe para o aluno.
 - c) A sociedade brasileira acredita que as escolas são boas, quando não o são.
 - d) Educadores se preocupam mais com carências dos alunos que com sua aprendizagem.
2. Assinale a única alternativa correta. A partir das informações presentes no texto, podemos concluir corretamente que:
 - a) Alguns reformistas colocaram em prática a ideia de expor o ideb nas escolas.
 - b) A educação não precisa ser diferente para ricos e pobres.
 - c) O professor não precisa ser valorizado, pois escolheu essa profissão e é pago para exercê-la.
 - d) O crescimento econômico é tão importante quanto o educacional.
3. Releia: "Apesar de o aluno ser uma criança e de ser obrigado por lei a cursar a escola, nunca vi ninguém falando na valorização do alunado". Neste trecho, o segmento "apesar de" introduz ideia de:
 - a) Comparação.
 - b) Consequência.
 - c) Concessão
 - d) Conformidade.

4. Assinale a alternativa correta. No período: “**Ninguém** diz isso abertamente, mas é o corolário do seu pensamento”, a palavra destacada é um:
- Pronome indefinido e exerce a função de sujeito determinado.
 - Pronome indeterminado e exerce a função de sujeito oculto.
 - Pronome indeterminado e exerce a função de sujeito indeterminado.
 - Pronome indefinido e exerce a função de sujeito indeterminado.
5. As palavras “corolário” e “caudatária”, destacadas no texto, significam correta e respectivamente:
- Consequência e recíproco.
 - Invólucro e resiliente.
 - Lógica e servil.
 - Ostentação e dependente.
6. Analise as proposições a seguir a respeito da estruturação e construção de sentido do texto. Em seguida, assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.
- Em: “todo cidadão tem o direito de saber a qualidade da escola que seu filho frequenta”, a simples substituição da palavra “frequenta” por “estuda” não altera a correção da frase original.
 - “Por isso é perigoso (sic) uma comparação ‘fria’ dos resultados”. A palavra latina foi empregada para deixar claro que o trecho foi escrito tal como no original.
 - O texto apresenta ironia em algumas passagens, o que convida o leitor a refletir sobre o tema e entender o posicionamento defendido.
 - Em: “Hoje, esse dado está ‘escondido’ em um site do Ministério da Educação.”, a vírgula empregada é obrigatória, pois marca a antecipação de um termo, alterando a ordem direta do período.
- Apenas as proposições I, II e III estão corretas.
 - Apenas as proposições II e III estão corretas.
 - Apenas as proposições I e IV estão corretas.
 - Apenas as proposições II e IV estão corretas.
7. Assinale a alternativa correta.
- No final do último parágrafo, o segmento: “Esse é o non sequitur desse pensamento dos ‘contextualizadores’” foi utilizado para reforçar que há falta de conexão entre a premissa inicial e a conclusão dos defensores da ideia.
 - Na palavra irrazoável há a presença do sufixo “i” que, para indicar negação, une-se ao adjetivo e determina que a letra “r” seja duplicada para que se mantenha a correção fonética.
 - Em: “Mas sem dúvida a oposição mais comum vem dos membros do grupo 3”, com a simples substituição de “a oposição mais comum” por “as divergências mais comuns” mantém-se a correção da frase original.
 - A crase em “essa divulgação pode colaborar para quebrar a inércia da sociedade brasileira em relação às nossas escolas” é opcional, pois antes pronomes possessivos, o emprego deste sinal é facultativo.
8. “Ninguém se indigna nem se mobiliza para combater algo que lhe parece estar bem.” Quanto à colocação pronominal nesse segmento, analise as proposições a seguir. Em seguida, assinale a alternativa que contém a análise correta sobre as mesmas.
- Há uma ocorrência de próclise que, pela norma padrão, poderia também estar na forma enclítica.
 - Há uma ocorrência de próclise em razão da presença de um pronome indefinido que atrai o pronome.
 - Há uma ocorrência de próclise que se justifica pela presença de palavra de valor negativo que atrai o pronome.
 - Há uma ocorrência de próclise em que um pronome relativo atrai o pronome oblíquo.
- Apenas as proposições II e IV são falsas.
 - Apenas as proposições II e III são falsas.
 - Apenas a proposição I é falsa.
 - Todas as proposições são verdadeiras.
9. Identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, no segmento:
- A oposição mais comum vem dos membros do grupo 3, que usam a seguinte palavra mágica: contextualizar.
 - O ideb deve ser divulgado, com isso podemos quebrar a inércia da sociedade brasileira em relação às nossas escolas.
 - O problema dessas escolas não é como os seus resultados ruins são divulgados, se serão servidos frios, quentes ou mornos.
 - Ninguém diz isso abertamente, mas é o corolário do seu pensamento.
10. Assinale a alternativa que deve necessariamente ser **CORRIGIDA** para estar de acordo com as regras de concordância verbal:
- Provou que existe razões para que os preços da maioria das mercadorias tenham subido tão abruptamente.
 - A avó ou o neto deve trazer o recado dos parentes.
 - Também permaneceu na sala o juiz e a testemunha.
 - Custou-me acreditar que se passaram dois anos desde a sua última visita.
11. Considerando-se os termos da EMC Nº 19, o servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar:
- Um ano de efetivo exercício.
 - Três anos de efetivo exercício.
 - Dois anos de efetivo exercício.
 - Quatro anos de efetivo exercício.
12. Constituem indenizações ao servidor:
- Ajuda de custo.
 - Diárias.
 - Transporte.
 - Auxílio-moradia.
- Assinale a alternativa correta
- Apenas as assertivas I e II estão corretas.
 - Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.
 - Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
 - As assertivas I, II, III e IV estão corretas.

13. O serviço noturno, prestado em horário compreendido entre 22 (vinte e duas) horas de um dia e 5 (cinco) horas do dia seguinte, terá o valor-hora acrescido de:
- 50% (cinquenta por cento).
 - 25% (vinte e cinco por cento).
 - 20% (vinte por cento).
 - 15% (quinze por cento).
14. Assinale a alternativa **INCORRETA**. A ação disciplinar prescreverá em:
- Em 5 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
 - Em 180 (cento e oitenta) dias, quanto à advertência.
 - Em 2 (dois) anos, quanto à suspensão.
 - Em 3 (três) anos, quanto às infrações puníveis com demissão.
15. O servidor não aprovado no estágio probatório será:
- Exonerado.
 - Transferido.
 - Redistribuído.
 - Demitido.
16. Sobre a remoção de servidor é correto afirmar, **EXCETO**:
- Poderá ocorrer de ofício, no interesse da Administração.
 - É o deslocamento do servidor, no âmbito do mesmo quadro.
 - Poderá ocorrer a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração.
 - É o deslocamento do servidor somente quando ocorrer mudança de sede.
17. O servidor exonerado do cargo efetivo, ou em comissão, perceberá indenização relativa ao período das férias a que tiver direito e ao incompleto, na proporção de um doze avos por mês de efetivo exercício, ou fração superior:
- A 14 (quatorze) dias.
 - A 16 (dezesesseis) dias.
 - A 30 (trinta) dias.
 - A 15 (quinze) dias.
18. Constituem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação:
- Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR.
 - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.
 - Colégio Pedro II.
 - Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.
- Assinale a alternativa correta
- Apenas as assertivas II e III estão corretas.
 - As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
 - Apenas as assertivas I e II estão corretas.
 - Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.
19. Assinale a alternativa **INCORRETA**. É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, para as seguintes condições:
- De dois cargos de professor.
 - De dois cargos ou empregos técnico ou científico.
 - De dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.
 - De um cargo de professor com outro técnico ou científico.
20. Assinale a alternativa **INCORRETA**. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:
- Educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
 - Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
 - Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, exclusivamente na rede especial de ensino.
 - Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
21. Caracteriza-se pela sucessão de fatos ligados a um determinado acontecimento, seja ele real ou fictício, o qual pressupõe-se de todos os elementos referentes à modalidade em questão, como narrador, personagens, discurso, tempo e espaço. Referimo-nos ao:
- Texto dissertativo.
 - Texto oficial.
 - Texto crítico.
 - Texto narrativo.
22. Expressão utilizada para designar uma espécie de construção teórica definida pela natureza linguística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas). Falamos de:
- Gênero gramatical.
 - Tipo gramatical.
 - Gênero textual.
 - Tipo textual.
23. São considerados gêneros textuais todos os exemplos abaixo, **EXCETO**:
- Notícia de jornal.
 - Telefonema.
 - Narração.
 - Carta pessoal.
24. Os textos, independentemente do gênero a que pertencem, se constituem de sequências com determinadas características linguísticas, como classe gramatical predominante, estrutura sintática, domínio de determinados tempos e modos verbais, relações lógicas. Assim, dependendo dessas características, temos os diferentes tipos textuais. São exemplos de tipos textuais toas as alternativas abaixo, **EXCETO**:
- Injuntivo.
 - Explicativo.
 - Cartorária.
 - Descritivo.

25. É a sequência em que se faz a defesa de um ponto de vista, de uma ideia, ou em que se questiona algum fato. Intenta-se persuadir o leitor ou ouvinte, fundamentando o que se diz com argumentos de acordo com o assunto ou tema, a situação ou o contexto e o interlocutor; Caracteriza-se pela progressão lógica de ideias e requer uma linguagem mais sóbria, objetiva, denotativa. Falamos da sequência:
- Explicativa.
 - Instrucional.
 - Expositiva.
 - Argumentativa.
26. É um tipo de articulação gramatical entre os elementos de um texto. Mecanismo que permite estabelecer boas relações entre os elementos do texto para facilitar o entendimento e torná-lo mais encorpado, agradável, mais atraente, é que chamamos de:
- Argumentações.
 - Construção textual.
 - Coesão textual.
 - Correlações textuais.
27. Todas as palavras abaixo desempenham a função de coesão textual, **EXCETO**:
- Mais.
 - Como.
 - Conforme.
 - Logo.
28. A gramática normativa radica num conceito de norma que é sociolinguisticamente entendido como sendo a elevação de uma variante dialetal a variante de prestígio por motivações que não são linguísticas, mas sim políticas, econômicas e sociais. A linguística moderna veio assim legitimar e valorizar a descrição gramatical do funcionamento de outras línguas e dialetos não prestigiados, permitindo desta forma um tratamento linguístico sobre outras gramáticas. A gramática normativa também é conhecida como:
- Prescritiva.
 - Natural.
 - Interiorizada.
 - Descritiva.
29. Neste período, a narrativa é marcada pela forte análise social, a partir de grupos humanos marginalizados, valorizando o coletivo. Os títulos das obras apresentam quase sempre a mesma preocupação: "O mulato", "O cortiço", "Casa de pensão", "O Ateneu". Referimos a que período da literatura brasileira?
- Barroco.
 - Parnasianismo.
 - Romantismo.
 - Naturalista.
30. São autores do período barroco brasileiro todos os citados abaixo, **EXCETO**:
- Manuel Botelho de Oliveira.
 - Alvarenga Peixoto.
 - Gregório de Matos Guerra.
 - Padre Antônio Vieira.
31. Em inglês é considerado como preposição:
- One.
 - Black.
 - The.
 - In.
32. Os adjetivos em inglês tem a mesma função dos adjetivos em português, porém com algumas características. Uma delas é que:
- Dobram a última letra no plural.
 - Acrescenta "s" no plural.
 - São invariáveis no singular e no plural.
 - Vem depois do substantivo.
33. Em inglês, é uma forma verbal caracterizada pela terminação "ing".
- Substantivo.
 - Artigo Indefinido.
 - Artigo Definido.
 - Gerúndio.
34. Na língua inglesa são usados, em sua maioria, antes dos substantivos que eles qualificam. Podem se posicionar, também, depois de alguns verbos de ligação. Referimo-nos aos:
- Substantivos.
 - Pronomes.
 - Adjetivos.
 - Advérbios.
35. Their children never go out. O advérbio na frase é:
- Never.
 - Go.
 - Their.
 - Children.
36. Na língua inglesa o artigo é a classe de palavras que se antepõe ao substantivo para definir, limitar ou modificar seu uso. Os artigos dividem-se em:
- Plural e singular.
 - Simple e composto.
 - Direto e indireto.
 - Definido e indefinido.
37. É o conjunto de regras que normatizam o falar e o escrever de acordo com a língua padrão, que estuda a fonologia, morfologia, semântica e sintáxica. De relevante importância para um redator. Falamos de(a):
- Gramática descritiva.
 - Gramática prescritiva.
 - Gramática reguladora.
 - Gramática estilística.

38. Leia atentamente as frases abaixo:

- I. A garota renunciou veementemente ao pedido para que comesse.
- II. A menina recusou energeticamente ao pedido para que comesse.
- III. A mocinha rejeitou impetuosamente ao pedido para que comesse.

Nas frases acima podemos aplicar um estudo semântico através da:

- a) Antonímia.
- b) Pluricemia.
- c) Polissemia.
- d) Sinonímia.

39. Estuda os processos de manipulação da linguagem que permitem a quem fala ou escreve sugerir conteúdos emotivos e intuitivos por meio das palavras. Além disso, estabelece princípios capazes de explicar as escolhas particulares feitas por indivíduos e grupos sociais no que se refere ao uso da língua. Referimo-nos a(o):

- a) Fonologia.
- b) Estilística.
- c) Morfologia.
- d) Sintaxe.

40. São considerados aspectos tipológicos da língua brasileira:

- I. Narrar.
- II. Relatar.
- III. Argumentar.
- IV. Expor.

- a) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.
- b) Todas as alternativas estão corretas.
- c) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as alternativas I e III estão corretas.